

## TRIBUNA ESPORTIVA

Os boleiros têm de reconhecer que dificilmente uma partida de futebol tem emoções como a final da Liga Mundial de Vôlei entre Brasil e Sérvia e Montenegro.

O técnico **Bernardino** é um campeão. Disputou dez títulos e venceu oito.

Faltou um finalizador para a seleção sub 23, que hoje precisa ganhar de Honduras para se classificar.

O **Corinthians** foi fraco, não teve talento e entrosamento e não conseguiu tocar a bola.

Os jogadores **santistas** convocados para a seleção fizeram falta ao time na derrota contra o Vitória.

O **São Caetano** foi aplicado mas faltou ousadia diante do Guarani.

**Rojas** montou um time duro na marcação. **Rogério Ceni** deu sorte nas defesas ou o **Sorato** é ruim para bater pênaltis?

O **Palmeiras**, segundo na série B, tem um dos artilheiros, o melhor ataque e uma das defesas menos vazadas.

O **Cruzeiro** acumulou onze vitórias e merece a liderança do **Brasileirão**.

Falta **torcida** no **Brasileirão**, e nem mesmo a **Fiel** tem sido fiel.

**Piada-provação:** **Robinho** vai disputar provas de **triathlon**, pois ele corre, pedala e nada.

## CPMF

## Sindicato fará cadastramento na Sede

A partir de hoje a Sede do Sindicato, em São Bernardo, fará o cadastro dos associados para o parcelamento do atrasado da CPMF.

O serviço visa atender aqueles companheiros e companheiras que não têm acesso à internet para fazer o cadastramento. Mais informa-

ções podem ser obtidas pelo telefone 4128-4200, com Socorro.

Em vista do elevado número de contribuintes em atraso, é mais fácil, rápido e seguro fazer a adesão ao parcelamento pela internet. Se você dispuser de um computador ligado à internet acesse o portal [www.pgnf.fazenda.gov.br](http://www.pgnf.fazenda.gov.br) e siga

os passos indicados.

Antes de ir à Sede do Sindicato, procure o seu representante no local de trabalho. Os Comitês Sindicais e as Comissões de Fábrica tentam negociar com as empresas a utilização de computadores ligados à internet nos locais de trabalho.

## Como preencher o DARF

**ATENÇÃO:** O campo 2 deve ser deixado em branco. Caso o banco ou o caixa exija seu preenchimento, coloque a data em que você está efetuando o pagamento da primeira parcela do DARF.

No campo 01 escreva seu nome e telefone

No campo 03 escreva o número do seu CPF ou CIC

No campo 04 escreva o código da receita - 7042

No campo 08 escreva 31/07/2003

No campo 10 escreva valor, que não pode ser inferior a R\$ 50,00

No alto da guia escreva Parcelamento Especial Lei 10.684/2003

Veja no verso instruções para preenchimento

**ATENÇÃO**

É vedado o recolhimento de tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal cujo valor total seja inferior a R\$ 10,00. Ocorrendo tal situação, adicione esse valor ao tributo/contribuição de mesmo código de períodos subsequentes, até que o total seja igual ou superior a R\$ 10,00.

O formulário do DARF pode ser comprado em qualquer papelaria. Se quiser, imprima uma guia também pela internet, na página da Receita Federal [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br). Ao lado esquerdo da tela de entrada há uma coluna com várias opções. Clique em **pagamentos**, em seguida **DARF - Impresso para preenchimento manual**, que aparecerá no centro da tela.



**Modercarga** - O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, foi à Scania na última sexta-feira para continuar com os debates públicos com os trabalhadores sobre o Modercarga, programa em negociação entre trabalhadores, governo e montadoras que pretende facilitar a venda de caminhões. O Modercarga pode criar 120 mil empregos em toda a cadeia produtiva, pois deve aumentar a produção em 12 mil unidades ano.

## Cobertores a preço de custo na Panex

A Textilcooper vai ajudar o pessoal na Panex se proteger do frio intenso. Até sexta-feira, ela venderá mantas, cobertores e colchas a preço de fábrica e com pagamento facilitado. Os seus produtos estarão expostos das 11h às 15h e das 18h30 às 21h30.

A Textilcooper é uma das cooperativas de produção acompanhadas pelo Sindicato e luta para manter a produção da antiga Randi, de Santo André.

## Tribuna Metalúrgica



Nº 1676 - Terça-feira, 15 de julho de 2003

## FOME ZERO

## Metalúrgicos do ABC vão garantir água para 10 mil pessoas no Nordeste

Os 2% doados pela categoria ao Fome Zero serão utilizados para a construção de cisternas

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC decidiu adotar as cidades de Itaíba e Pesqueira, em Pernambuco, e Remanso e Casa Nova, na Bahia, para a construção de cisternas. Elas serão beneficiadas com o dinheiro doado pela categoria ao programa Fome Zero.

As cidades receberão a arrecadação que consistiu na doação de 2% daquilo que os metalúrgicos conquistaram durante a campanha salarial de emergência.

O anúncio foi feito sábado, durante a mesa temática do 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, que discutiu o Fome Zero, com a presença do assessor especial da Presidência da República, Frei Betto. O presidente do sindicato, José Lopez Feijóo, contabilizou que até agora os recursos somam R\$ 323.425,00. Segundo ele, a arrecadação total deverá ficar entre R\$ 500 mil e R\$ 600 mil, já que uma parte da doação virá agora em julho.

## Qualidade de vida

O dinheiro será utilizado na construção de 400 cisternas que beneficiarão 2 mil famílias, cerca de 10 mil pessoas nas cidades. Cada cisterna tem capacidade para 16 mil litros de água. Feijóo diz que o critério de escolha das cidades foi simples. "Escolhemos aquelas onde a in-



Arrecadação vai permitir construção de 400 cisternas



Frei Betto: "Fome Zero revoluciona as cidades"

tervenção dos metalúrgicos pode significar uma mudança, uma melhoria real na qualidade de vida da população". Os trabalhadores vão acompanhar de perto todo o processo. As cidades escolhidas serão visitadas por grupos de metalúrgicos até o término das obras. "Queremos garantias de que as famílias terão água para beber, tomar

banho, regar uma pequena horta ou plantação e criar animais domésticos", diz Feijóo.

"É preciso garantir uma infraestrutura para que as pessoas possam conviver com a seca. É isso que queremos garantir para centenas de famílias nordestinas", conclui o presidente do Sindicato.

## 4º Congresso

## O Brasil está pronto para voltar a crescer?

Quem responderá a pergunta é o ministro da Fazenda Antonio Palocci. Ele estará nesta sexta-feira, dia 18, na Sede do Sindicato, em debate do 4º Congresso, a partir das 18h. Veja nesta edição um resumo dos painéis de debate do Congresso que aconteceram sexta-feira e sábado passados. Páginas 2 e 3.

## NOTAS E RECADOS

## Para lembrar

Frase do escritor Luis Fernando Verissimo: "Nossos inimigos não usam boné. Usam cartola".

## Geraldolândia

O aumento do pedágio fará a tarifa ao Litoral (R\$ 11,80) mais cara que o gasto com combustível (R\$ 8,50).

## Tá certo

A Lei Seca completa um ano em Diadema, com queda de 25% dos homicídios no período.

## Ironia

De Lula: "Primeiro os EUA pensam neles, em segundo neles e em terceiro neles também. Se sobrar tempo, pensam um pouco neles outra vez".

## Bem feito

Mais de 25 mil motoristas podem perder a Carteira de Habilitação no Estado por disputa de rachas, excesso de velocidade ou dirigir embriagado.

## Triste vitória

O Brasil é bi-campeão mundial na reciclagem de latinhas de alumínio. 150 mil pessoas só tem essa atividade no País.

## Miséria

Eles fazem parte dos 20 milhões de brasileiros que vivem com menos de um dólar por dia. No mundo, são 1,2 bilhão que possuem esta renda.

## Nem café

São necessárias 64 latinhas para completar um quilo, vendido por R\$ 2,30 em depósitos. Mal dá para um café com pão.

## Gênio

Silvio Santos pode merecer todo o tipo de críticas, mas ele é um gênio na autopromoção.

## Felicidades

A prefeita Marta Suplicy deve casar-se com Luiz Favre dia 20 de setembro. Ela quer Lula de padrinho. Ele escolheu Palocci.

## 4º CONGRESSO

## Fome Zero é "o" programa social

O assessor da Presidência da República, Frei Betto, disse que o Fome Zero não é apenas um programa social, mas sim o **programa social do governo** Lula. "Todas as ações sociais do governo devem convergir para o Fome Zero", afirmou.

Frei Betto debateu o Fome Zero no sábado pela manhã e elogiou a atitude dos metalúrgicos do ABC em doar parte da conquista da campanha salarial. "O Brasil precisa acabar com a indústria do carro pipa, que vende a água mais cara do mundo e serve como moeda de troca para os mesmos grupos políticos se manterem no poder", disse.

Para o assessor, apesar dos governos saberem que uma cisterna de placa de cimento pode armazenar água para uma família de cinco pessoas sobreviver durante oito a nove meses, em 20 anos foram construídas apenas 50 mil cisternas no Brasil. No ano passado, foram feitas apenas 12 mil. "O presidente Lula vai construir este ano 22 mil cisternas, quase o dobro do ano passado. O projeto é fazer um milhão de cisternas ao longo do mandato", anunciou.

## Reforma Tributária será boa. Mas ficará devendo

A Reforma Tributária proposta pelo governo Lula é importante para os trabalhadores porque estimula a médio prazo o crescimento econômico, proporcionando a criação de empregos e o aumento da renda, duas das principais preocupações da companheirada no momento. As mudanças são fundamentais também a longo prazo por melhorar a arrecadação de impostos e dificultar a sonegação, transformando as duas operações em benefícios para a população.

O diagnóstico é do deputado José Mentor (PT-SP), sub-relator do projeto de Reforma Tributária que tramita na Câmara Federal (o relator, deputado Virgílio Guimarães (PT-MG), não pôde vir). Mentor par-



Nas cidades onde é implantado, o Fome Zero provoca quase uma revolução na economia local

## Investimento

Frei Betto disse que o governo pretende gastar este ano R\$ 1,8 bilhões com o Fome Zero.

Nas cidades onde é implantado, o programa provoca quase uma revolução na economia local. Em Guaribas, no Piauí, por exemplo, quando o dinheiro começou a circular, a cidade construiu um mercado público; pessoas que saíam de lá e vinham para São Paulo tentar a sorte estão começando a voltar.

Isto porque o Fome Zero não é só o cartão alimentação. Onde o programa chega são implantadas várias políticas públicas: alfabetização, agricultura familiar, cooperativas, saneamento básico, construção de moradias, combate à corrupção etc.

Em Guaribas, de cada mil crianças, 60 morriam nos seis primeiros anos de vida. Depois do Fome Zero, em abril deste ano, não foi registrada nenhuma morte.

ticipou da mesa temática sobre Reforma Tributária no 4º Congresso, em debate com a categoria na última sexta-feira, na Sede do Sindicato.

Ele revelou que a proposta recebeu 466 emendas. Por isso o texto final não será o pretendido pelo PT ou pelo próprio Lula, mas o que for possível alcançar em um governo de coalizão. "O Partido dos Trabalhadores sozinho tem 92 votos e são precisos 308 votos para a reforma ser aprovada", explicou o deputado. "Conseguindo diminuir



José Lopez Feijóo, José Mentor, Tarcisio Secoli e Alemão

os impostos da folha de pagamentos, estimulando as exportações e restringindo a guerra fiscal, reativaremos a economia. Será um avanço bastante importante para o momento", concluiu Mentor.

## COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO

## Uniforja é referência nacional

A Uniforja é referência para os modelos alternativos de geração de trabalho e renda no País e seu sucesso ou fracasso vai apontar os rumos das autênticas cooperativas de produção.

Ela nasceu em dezembro de 1997 com 279 cooperados e hoje tem 450 entre cooperados e trabalhadores contratados. A previsão para o próximo ano é otimista, de aumento da produção e abertura de 150 postos de trabalho.

O exemplo da Uniforja foi usado no painel sobre cooperativismo para mostrar que uma diferença entre uma empresa do sistema mercantil e uma cooperativa de produção é sua finalidade. "Na empresa o objetivo é o enriquecimento dos sócios. Na cooperativa, é gerar trabalho com renda digna e fazer o negócio crescer para envolver mais pessoas nesse modelo alternativo", explicou Marcelo Mauad, do Departamento Jurídico do Sindicato.

As cooperativas têm natureza empresarial, isto é, têm obrigações, têm de buscar eficiência, pagar contas, investir e competir. Outra diferença é a forma alternativa de organização, onde o negócio é administrado pelos próprios trabalhadores que são os proprietários.



Marcelo Mauad do Departamento Jurídico do Sindicato alerta sobre a Lei de Falências

## Lei de Falências não prevê cooperativas

Apesar da viabilidade econômica da Uniforja, que assumiu a massa falida da Conforja, a lei não prevê essa situação. "A Lei de Falências deveria prever que os bens da empresa sejam utilizados pelos trabalhadores enquanto tramita o processo de falência", disse Mauad.

O projeto de uma nova lei que está no Congresso não dá preferência

às cooperativas de produção na reestruturação das empresas.

Se as emendas do movimento sindical forem aceitas, a nova lei pode alavancar a economia solidária no País, criando uma real alternativa de trabalho e renda. "Caso contrário, nossas dificuldades em assumir empresas em processo de falência serão maiores", comentou Mauad.

## Formação atinge metas e enfrenta desafios

O Departamento de Formação atingiu e superou as metas determinadas pelo 3º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, ao realizar 68 atividades com 12 horas em média; círculos de estudo que atingiram 438 eventos com a participação de 446 dirigentes e militantes e 2.368 frequentadores. Mas precisa superar ainda uma série de desafios.

Entre eles aprimorar e consolidar suas atividades, preparar um número maior de formadores voluntários, ampliar seus recursos humanos e materiais e desdobrar a atuação para áreas e temas ainda não tra-

balhados pelo Departamento.

Estas foram algumas das conclusões apresentadas por Alex Sgreccia, assessor de Formação do Sindicato, na mesa temática *Formação sindical, escolarização e qualificação profissional*, realizada sábado último como parte das atividades do 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC.

"A Formação não pode mais ser apenas reflexão, mas deve atuar a todo momento", destacou Marino Vani, secretário de Formação da CNM e membro da mesa. "O governo Lula nos desafia toda



Aproveitar oportunidade que Lula oferece

hora a apresentarmos nossas propostas. Ele está aprofundando a democracia e temos que aproveitar a oportunidade", completou Artur Henrique, secretário de Organização da CUT Nacional.

## SAIBA MAIS

## Educação Profissional: qualificação X competência

Nos anos 90, enquanto perdurou o projeto neoliberal da era Collor-FHC, houve uma profunda modificação industrial, o mercado de trabalho foi desestruturado, aprofundando-se o desemprego e a precarização do trabalho. Visando moldar as relações de trabalho à dinâmica do mercado, inúmeras medidas foram tomadas no sentido de flexibilizar a legislação trabalhista. No lastro desse processo, a culpa pelo desemprego passou a ser do próprio trabalhador, ao seu baixo nível de escolaridade e à sua qualificação técnica precária.

Empregabilidade virou termo da moda. Tem sido entendida como capacidade do trabalhador aproveitar diferentes oportunidades de aperfeiçoamento profissional e, assim, ampliar as chances de se vincular ao mercado de trabalho. A mesma coisa aconteceu com o conceito de competência que passou a ser cada vez mais utilizado no lugar de qualificação profissional.

Não se trata de palavras diferentes para a mesma coisa. O conceito de qualificação foi construído em contextos históricos (países europeus, Estados Unidos e Canadá, a título de exemplo) em que a correlação de forças permitiu aos trabalhadores, através do instrumento da contratação coletiva, definir a relação entre formação profissional, carreira e remuneração. A competência, entendida como performance, como desempenho (verificável) em situação de trabalho, ao ser adotada pelas empresas, tende substituir a noção de qualificação. Traz junto a eliminação de antigos perfis profissionais ligados aos postos de trabalho (e direitos a eles associados), substituindo-os por outros, baseados na polivalência. Ao provocar uma crescente individualização das relações de trabalho, o novo conceito serve para moldar o trabalhador à organização flexível do trabalho, favorecendo a apropriação, por parte da empresa, do seu saber tácito. Cria também condições para que esse mesmo trabalhador se envolva com as iniciativas de colaboração propostas pela empresa.

Departamento de Formação